



**PANORAMA
DO COMÉRCIO**

Setembro ————— 2024

No Distrito Federal, vendas do comércio sobem em julho de 2024, confirmando a retomada do setor; setor de serviços apresenta salto da atividade

Os primeiros dados referentes ao segundo semestre de 2024 começam a ser divulgados. De acordo com o IBGE, em julho, as vendas do comércio avançaram no Distrito Federal, na comparação com o mês imediatamente anterior. A comparação mensal traz maior volatilidade dos dados, com quedas sucedidas por altas, ou vice-versa. Para uma análise da tendência, convém ampliar o horizonte da análise. Na comparação entre o período de janeiro e julho de 2024 com o mesmo período do ano anterior, o que se vê é um crescimento expressivo das vendas do setor – notadamente no varejo ampliado, que considera todas as atividades comerciais, incluindo o comércio varejista. O setor vê consolidar-se, assim, a retomada do nível de atividade, depois de uma recuperação mais lenta do que a média nacional.

O volume de prestação de serviços, desconsiderando as atividades comerciais, são apurados através de outro indicador do IBGE e também



Todos esses dados refletem-se no emprego. De acordo com o CAGED, 30.662 vagas formais foram criadas desde o início do ano no Distrito Federal, sendo que o comércio contribuiu com um saldo de 2.541 vagas criadas. O setor responde por 18% do total de empregos formais do DF.

No quadro do consumidor, consta-se que o número de negativados voltou a crescer em agosto, na comparação com o mesmo mês do ano anterior. No entanto, o valor médio devido por cada negativado registrou queda nessa mesma base de comparação.

Em suma, o setor do comércio chega ao último trimestre do ano apresentando bons resultados. Os últimos meses do ano serão cruciais para o desempenho do setor. O período concentra boas oportunidades, com datas comemorativas que tipicamente movimentam o comércio. Planejamento e preparo para receber o consumidor nessas datas podem fazer a diferença, impulsionando as vendas e alavancando o desempenho do setor como um todo.



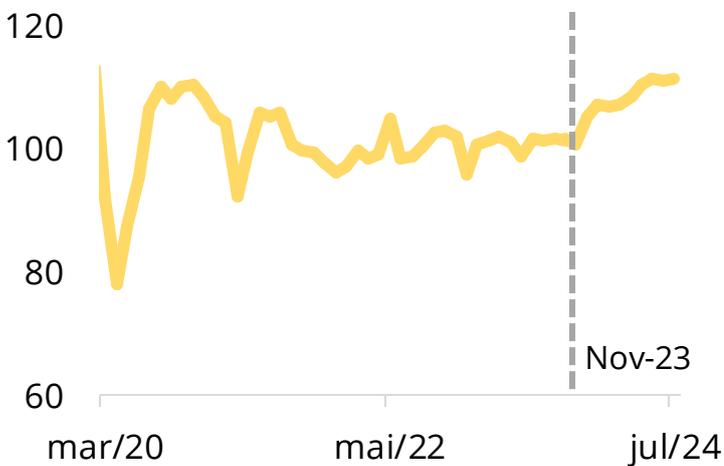
1.

VENDAS DO VAREJO

No Distrito Federal, vendas do comércio crescem acima da média nacional em julho de 2024

VENDAS DO COMÉRCIO – DF

Número Índice (2022 = 100)



Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) mostram que, as vendas do comércio no Distrito Federal avançaram em julho de 2024 na comparação com o mês imediatamente anterior. A alta foi de 1,1% no segmento do comércio varejista e de 0,5% no varejo ampliado. O desempenho das vendas nos dois segmentos superou a média nacional.

No acumulado de 12 meses, as vendas do varejo ampliado apresentaram crescimento expressivo de 9,4%, comparando o desempenho de janeiro a julho de 2024 e o mesmo período do ano anterior. Já as vendas do comércio varejista cresceram 5,6% no acumulado do ano. Observa-se que, desde novembro de 2023, as vendas mensais do comércio apresentam um crescimento praticamente contínuo no Distrito Federal. Apesar da recuperação mais lenta que a média nacional após 2022, o patamar atual das vendas no DF aproxima-se do pico de vendas observado antes da pandemia.

DISTRITO FEDERAL

BRASIL

| | Comércio Varejista | Varejo Ampliado | Comércio Varejista | Varejo Ampliado |
|---------------------------|--------------------|-----------------|--------------------|-----------------|
| Variação mensal | 1,1% | 0,5% | 0,6% | 0,1% |
| Variação acumulada no ano | 5,6% | 9,4% | 5,1% | 4,7% |

VENDAS POR SEGMENTO

Oito das 11 atividades segmentadas pelo IBGE apresentaram alta das vendas de janeiro a julho de 2024; segmento de veículos e peças lidera o avanço

O detalhamento dos dados do varejo do Distrito Federal mostra que, das 11 atividades segmentadas pelo IBGE, oito registraram crescimento e três registraram queda. O maior crescimento foi observado no segmento de “Veículos, motocicletas, partes e peças”, com alta de 23,8%, comparando o período de janeiro a julho de 2023 com o mesmo período de 2024. Em seguida, aparece o segmento de “Artigos médicos e farmacêuticos”, com alta de 13,7%. Também destacaram-se com resultados positivos os segmentos de móveis e eletrodomésticos, atacadista de alimentação e bebidas e tecidos e vestuário.

VENDAS DO VAREJO POR SEGMENTO

Acumulado no ano

| | DF | BR |
|---|--------|-------|
| Veículos, motocicletas, partes e peças | 23,8% | 13,4% |
| Artigos médicos e farmacêuticos | 13,7% | 14,3% |
| Móveis e eletrodomésticos | 11,5% | 3,3% |
| Atacadista de alimentação e bebidas | 8,2% | -5,6% |
| Tecidos, vestuário e calçados | 7,6% | 0,5% |
| Outros artigos de uso pessoal e doméstico | 7,3% | 8,1% |
| Hipermercados e supermercados | 5,8% | 5,6% |
| Livros, jornais, revistas e papelaria | 0,0% | -7,3% |
| Material de construção | -1,0% | 3,4% |
| Combustíveis e lubrificantes | -3,0% | -2,2% |
| Materiais para escritório | -18,2% | 2,7% |

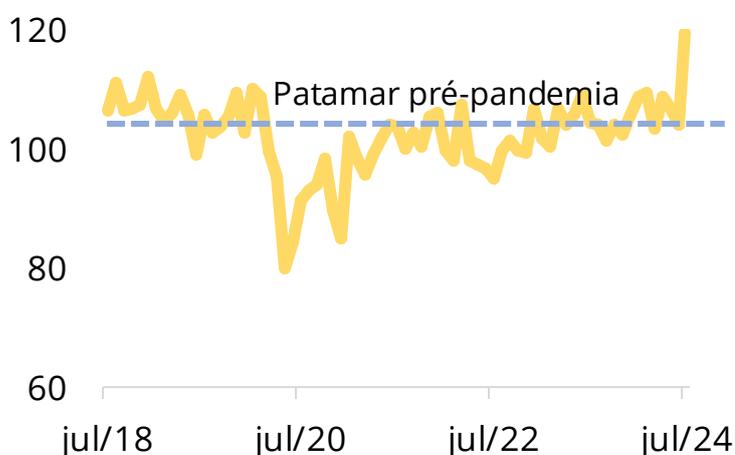
3.

SETOR DE SERVIÇOS

Volume de prestação de serviços cresce 14,8% em julho no Distrito Federal

VOLUME DE SERVIÇOS - DF

Número índice (2022 = 100)

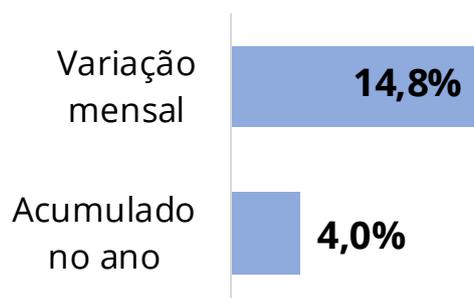


No acumulado do ano, de janeiro a julho de 2024, a prestação de serviços cresceu 4,0% na comparação com o mesmo período do ano anterior. A abertura dos dados por segmentos mostra que os serviços de comunicação lideraram o crescimento no setor, com avanço de 13,3% no acumulado do ano.

O volume de prestação de serviços no Distrito Federal deu um salto em julho de 2024. De acordo com dados do IBGE, o indicador que mede a atividade do setor cresceu 14,8% na comparação mensal, isto é, entre julho de 2024 e o mês anterior. Com isso, o indicador ultrapassou o nível observado antes da pandemia – nível em que oscilou nos últimos meses.

VOLUME DE SERVIÇOS - DF

Taxas de variação



VARIAÇÃO DO VOLUME DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS POR ATIVIDADE - DF

Varição acumulada no ano

Serviços às famílias



0,1%

Transportes



-12,9%

Serviços administrativos



8,6%

Outros serviços



7,0%

Serviços de comunicação



13,3%

4.

MERCADO DE TRABALHO

No Distrito Federal, comércio concentra 18,6% das vagas formais; saldo de criação de vagas chega a 30.662 em 2024

Dados divulgados pelo CAGED mostram que, de janeiro a julho de 2024, 30.662 vagas formais de trabalho foram criadas no Distrito Federal. Esse número resulta da diferença entre o total de admissões e o total de demissões observadas no período. No setor do comércio, esse número chegou a 2.541. O detalhamento dos dados por setor mostra que os serviços lideraram a criação de vagas no DF, com saldo expressivo de 23.843 vagas criadas no acumulado do ano. A Construção aparece em seguida, com saldo de 3.097 vagas criadas. Os dados de criação de vagas mostram, em suma, que o mercado de trabalho local segue apresentando dinamismo ao longo de 2024. Por fim, o total de empregos formais no estado, independentemente da data de criação, chegou a 998 mil em julho de 2024, sendo que 18,6% do total é empregado pelo setor do comércio.

Número de vagas criadas na economia do **DF** de jan-24 a jul-24



30.662

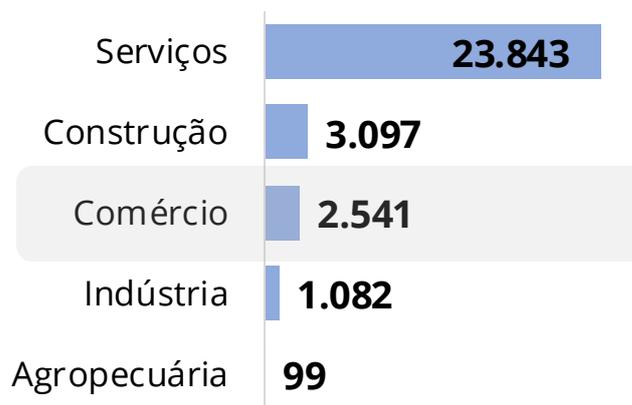
Número total de vagas formais no **DF**, independentemente da data de criação



998 Mil

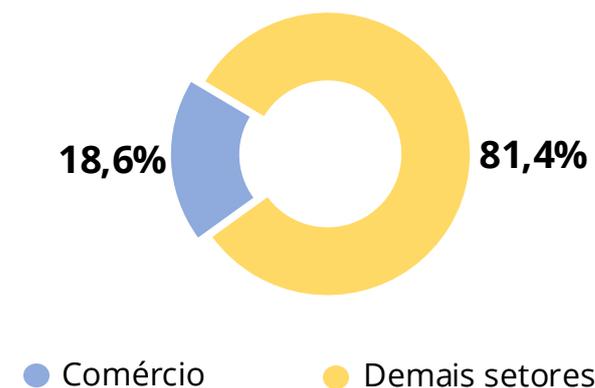
DADOS POR SETOR – DF

Criação de vagas



EMPREGO FORMAL – DF

Total de empregos por setor



5.

INFLAÇÃO (IPCA)

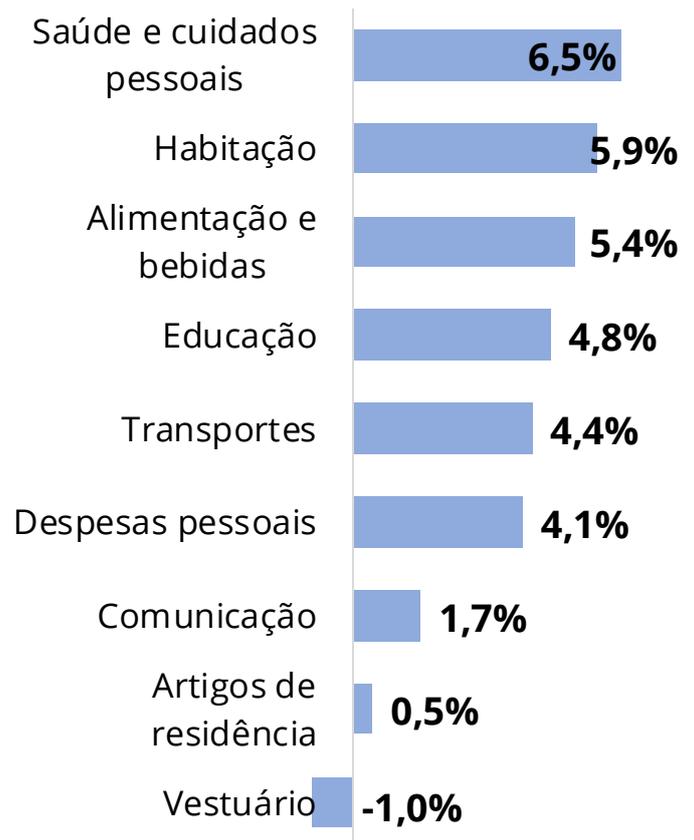
Em Brasília, IPCA registra alta de 4,3% nos 12 meses encerrados em agosto; itens de saúde e cuidados lideram alta

Dados do IBGE mostram que, no acumulado dos 12 meses encerrados em agosto de 2024, o índice oficial de inflação (IPCA) acumula alta de 4,5% em Brasília. A alta local ficou acima da média nacional (4,2%). Esse índice considera uma cesta de bens e serviços tipicamente consumidos pelas famílias com renda de 1 a 40 salários mínimos. A abertura dos dados por itens mostra que o grupo de bens e serviços relacionados à saúde e cuidados pessoais registrou a maior variação dos preços, com um crescimento médio de 6,5%. Na outra ponta, os itens de artigos de residência registraram queda de 1,0%. O IPCA registrou forte desaceleração no ritmo de crescimento de preços entre meados de 2022 e meados de 2024. No entanto, nos meses mais recentes, o ritmo de crescimento dos preços permanece mais elevado. Por fim, o IGP-M, apurado pela FGV, registrou variação de 4,3% no acumulado dos 12 meses encerrados em agosto de 2024.

IPCA Variação acumulada em 12 meses



IPCA POR ITENS - BRASÍLIA Variação acumulada em 12 meses



Resultado do **IGP-M** nacional no acumulado de 12 meses encerrados em **ago-24**



4,3%

6.

MERCADO DE CRÉDITO

No Distrito Federal, crédito empresarial registra queda em julho de 2024

Em julho de 2024, o saldo de crédito a Pessoas Físicas chegou a R\$ 87,3 bilhões no Distrito Federal, de acordo com dados do Banco Central do Brasil (BCB). Esse número representa o valor em aberto, vencido ou a vencer, das operações de empréstimos e financiamentos feitas através do Sistema Financeiro Nacional (SFN). No segmento de crédito às empresas, o saldo chegou a R\$ 66,2 bilhões. Tão importante quanto observar o patamar atual é analisar a evolução desses números. Os dados do DF mostram que o crédito avança no segmento de Pessoas Físicas (PF), mas recua no segmento de Pessoas Jurídicas (PJ). Os recursos destinados às empresas são essenciais para fomentar o investimento nos negócios e alavancar a produção futura. Por fim, a taxa de inadimplência bancária, que avalia a proporção do saldo de crédito com atraso de mais de 90 dias, chegou a 3,8% no segmento de PF, registrando queda na comparação entre julho de 2024 e julho de 2023.

Saldo de crédito a
Pessoas Físicas no
DF em **jul-24**



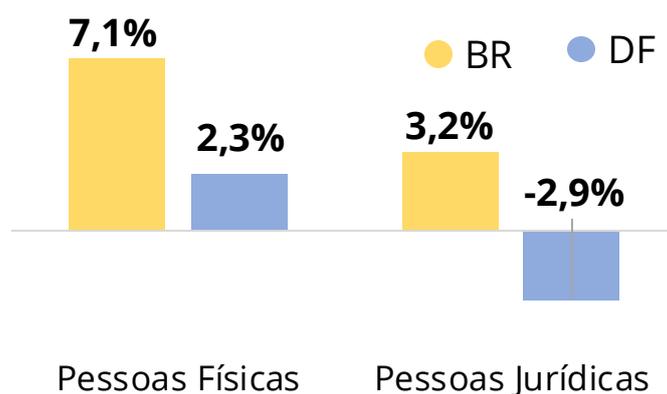
R\$ 87,3 bi

Saldo de crédito a
Pessoas Jurídicas
no DF em **jul-24**

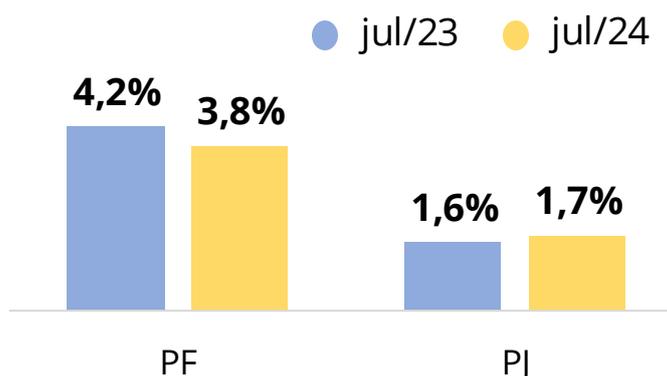


R\$ 66,2 bi

EVOLUÇÃO DO CRÉDITO Jul-24 ante Jul-23 | Deflacionada



INADIMPLÊNCIA BANCÁRIA % do saldo de crédito com atraso de mais de 90 dias



7.

INDICADOR DE INADIMPLÊNCIA

Número de negativados volta a crescer no Distrito Federal e registra alta de 2,9% na comparação anual

Dados do Indicador de Inadimplência divulgado pelo SPC Brasil mostram que, em agosto de 2024, o número de consumidores negativados cresceu na comparação anual – isto é, entre um mês e o mesmo mês do ano anterior – encerrando uma sequência de três quedas consecutivas. O avanço foi de 2,9% entre agosto de 2024 e agosto de 2023. Já na comparação mensal, entre agosto de 2024 e o mês imediatamente anterior, o número de negativados apresentou um discreto avanço, de 3,4%. O indicador de inadimplência também avalia o valor das dívidas em atraso no estado. Em média, cada negativado deve, considerando a soma de todas as dívidas negativadas, R\$ 5.624 no Distrito Federal. Esse valor supera a média nacional, estimada em R\$ 4.362. Nota-se, no entanto, uma ligeira queda na comparação com o valor estimado para o DF em agosto de 2023 (R\$ 5.638).

Queda do número de negativados no **DF** na **comparação anual** (ago-24 ante ago-23)



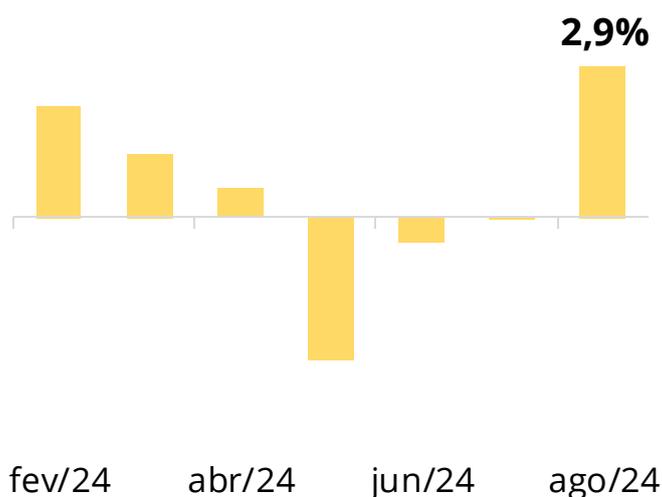
2,9%

Avanço do número de negativados no **DF** na **comparação mensal** (ago-24 ante jul-24)



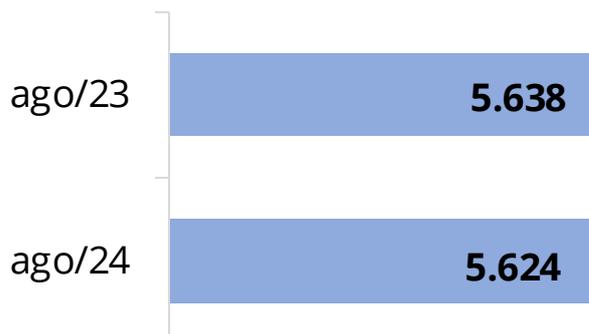
3,4%

VARIAÇÃO ANUAL DO NÚMERO DE DEVEDORES – DF



VALOR MÉDIO DEVIDO POR NEGATIVADO – DF

Em R\$



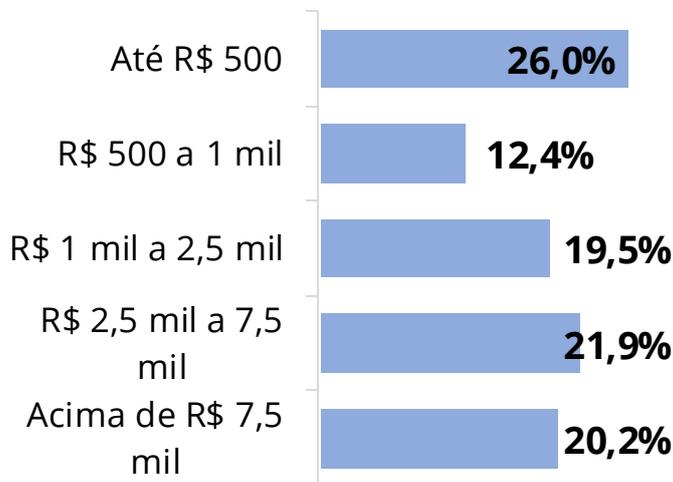
8.

INDICADOR DE INADIMPLÊNCIA

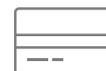
Negativados têm dívidas com dois credores, em média; 91% dos consumidores negativados em agosto são considerados reincidentes

Os dados de inadimplência mostram que a maior parte dos negativados têm dívidas de até R\$ 500: nessa faixa de atraso estão 26,0% dos negativados. Já na faixa de dívidas de R\$ 1 mil a 2,5 mil, estão 19,5% dos negativados. Além desses, 20,2% têm dívidas que superam R\$ 7,5 mil. Ainda de acordo com os detalhamentos do indicador, cada negativado no Distrito Federal tem dívidas com 2,3 credores, em média. Por fim, complementando os dados de inadimplência, o Indicador de Recuperação de Crédito mostra que houve um crescimento de 4,5% no número de consumidores que recuperaram crédito através do pagamento dos atrasos. Por outro lado, do total de consumidores negativados em agosto, 91% já estavam negativados ou estiveram negativados em algum momento dos últimos 12 meses. Esses são os chamados reincidentes.

NÚMERO DE NEGATIVADOS VERSUS VALOR DEVIDO – DF % do total de negativados



Número médio de dívidas por negativado no DF (ago-24)



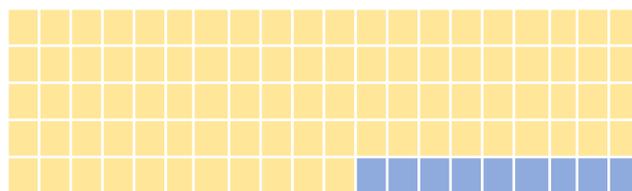
2,3

Crescimento do número de negativados que recuperaram crédito



4,5%

REINCIDÊNCIA – DF Ago-24



Total de negativados no DF em Ago-24



9.

SONDAGEM DO COMÉRCIO

56% dos entrevistados declaram não estar pessimista nem otimista com as vendas para o Dia das Crianças

A Sondagem do Comércio, realizada pela Câmara de Dirigentes Lojistas do Distrito Federal (CDL-DF), busca antecipar tendências para os próximos meses com base na percepção dos empresários. De acordo com o levantamento realizado nas primeiras semanas de setembro de 2024, 52,6% dos entrevistados notaram queda nas vendas em agosto, ante o mês de julho de 2024. No entanto, olhando adiante, 64,7% acreditam que as vendas devem crescer em setembro na comparação com agosto. O próximo trimestre concentra datas comemorativas importantes, que costumam movimentar o comércio, a começar pelo Dia das Crianças, em outubro. A sondagem mostra que a maior parte dos entrevistados (56,3%) ainda não manifestam nem otimismo nem pessimismo com a data. Por outro lado, 37,5% estão otimistas e apenas 6,3% declaram pessimismo. Apenas 12,0% afirmam que ter ações programadas para essa data.

Percentual que avalia que houve queda nas vendas em **ago-24** ante **jul-24**



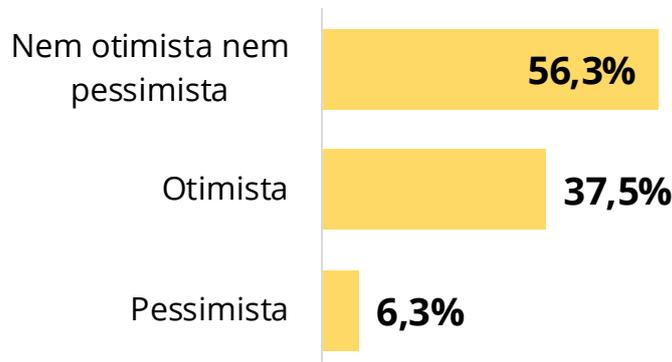
52,6%

Percentual que espera crescimento das vendas em **set-24** ante **ago-24**

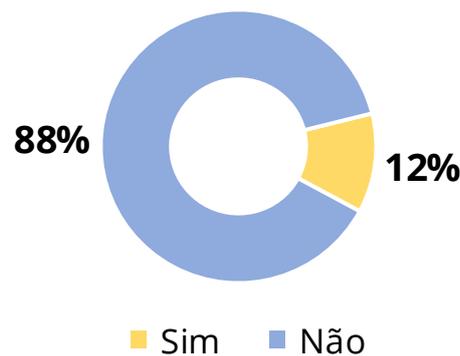


64,7%

EXPECTATIVAS PARA AS VENDAS NOS PRÓXIMOS 06 MESES



TEM ALGUMA AÇÃO PROGRAMADA PARA O DIA DAS CRIANÇAS?





Instagram



Site



Facebook

Clique no ícone e seja direcionado para a página